

**XVI ENCONTRO ESTADUAL DE ONG/AIDS DE SÃO PAULO
DOCUMENTO FINAL****FORTALECENDO O ATIVISMO**

Nos dias 16 e 17 de abril de 2026, realizou-se o XVI Encontro Estadual de ONG/Aids do Estado de São Paulo (EEONG), convocado pelo Fórum de ONG/Aids do Estado de São Paulo (FOAESP), contando com a participação de delegados e delegadas representantes das organizações da sociedade civil filiadas.

O EEONG configura-se como um espaço estratégico, propositivo e deliberativo do movimento social de luta contra o HIV/aids, cumprindo papel fundamental na formulação de diretrizes políticas e no fortalecimento da incidência política e social. O encontro também se insere como etapa preparatória para o Encontro Regional de ONG/Aids (ERONG) da Região Sudeste, que será realizado no estado do Rio de Janeiro, e para o Encontro Nacional de ONG/Aids (ENONG), que será realizado em Cuiabá (MT). Sua organização foi conduzida pelo FOAESP em articulação com suas entidades filiadas, tendo seu regimento interno devidamente apresentado e aprovado na abertura dos trabalhos.

No desenvolvimento de sua programação, o XVI EEONG promoveu um resgate histórico dos 30 anos de trajetória do FOAESP, criado em 1996 e formalizado juridicamente em 1997, destacando seu papel pioneiro na defesa dos direitos humanos, na garantia dos direitos das pessoas que vivem com HIV/aids e na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram amplamente debatidos o fortalecimento das articulações com outros movimentos sociais e os desafios contemporâneos relacionados à sustentabilidade.

O encontro reafirmou a necessidade de intensificar estratégias de mobilização e de reconstrução dos vínculos com organizações da capital e, sobretudo, do interior do estado, com vistas ao fortalecimento das agendas regionais e locais. Reiterou-se que o FOAESP deve permanecer como espaço qualificado de debate político, exigindo constante reflexão, reavaliação de práticas e reposicionamento estratégico, com o objetivo de ampliar a incidência política e a efetivação de políticas públicas voltadas às pessoas que vivem com HIV/aids.

Destacou-se, ainda, a importância da valorização do coletivo como princípio organizativo, bem como a necessidade de aprofundar o diálogo com outras redes, movimentos e organizações da sociedade civil que ainda não integram o FOAESP, visando processos de aproximação e fortalecimento da luta conjunta.

No âmbito da articulação nacional, o XVI EEONG deliberou pela realização de uma avaliação crítica e política sobre a permanência e a atuação em espaços como a Articulação Nacional de Luta Contra a Aids, bem como nos espaços de representatividade junto ao governo federal, considerando sua efetividade na defesa das pautas e no atendimento das demandas do movimento social. Tal posicionamento será levado como proposta de debate e deliberação nas etapas do ERONG e do ENONG.

A sustentabilidade das organizações emergiu como eixo central dos debates. Para além das dimensões política e técnica, a sustentabilidade financeira foi reconhecida como elemento estruturante para a continuidade das ações das ONG/AIDS. Foram identificados entraves significativos, como a burocracia no acesso à documentação, dificuldades na captação de recursos por meio de editais, além dos altos custos operacionais e da manutenção institucional.

Ressaltamos que a valorização profissional e financeira dos recursos humanos é imprescindível para a qualidade do trabalho e da resposta comunitária.

Nesse sentido, deliberou-se pela necessidade de ampliação do processo de profissionalização das organizações, bem como pela diversificação das fontes de financiamento, incluindo oportunidades para além do setor da saúde. Como encaminhamento concreto, definiu-se que o FOAESP deverá estruturar um projeto específico voltado ao fortalecimento da sustentabilidade técnica e financeira das organizações filiadas, com foco no apoio à regularização documental e ampliação do acesso a recursos.

Adicionalmente, destacou-se a importância estratégica da aproximação entre movimentos sociais e a academia, reconhecendo que parcerias com universidades podem contribuir significativamente para a produção de conhecimento, atualização de dados e qualificação da incidência política na formulação de políticas públicas.

Por fim, reafirmando o compromisso histórico do movimento com a defesa da vida, dos direitos e do SUS, o presente documento foi submetido, debatido e aprovado em plenária final do XVI EEONG.

São Paulo, 17 de abril de 2026

Fórum das Ong/Aids do Estado de São Paulo